

A volta para casa mesmo sem socorro

Jorge Peter

Mulher espera em vão por um ortopedista

Com o braço esquerdo enfaiçado e sentindo fortes dores, Elizabeth Oliveira Santos, de 67 anos, passou quase a manhã inteira ontem aguardando ser atendida por um ortopedista no Hospital Estadual Rocha Faria, em Campo Grande. Ferida ao cair num buraco, ela acabou esperando em vão, pois o médico não apareceu. Elizabeth então voltou para casa, sem ao menos passar por um exame de raio-X para saber se houve lesão.

Após a queda no Centro de Campo Grande, ela foi de ônibus para o Hospital Estadual



Elizabeth, que machucou um braço numa queda: espera em vão

Pedro II, em Santa Cruz. Lá, o aparelho de raio-X não funcionava e não havia gesso. O ortopedista lhe aplicou uma injeção contra a dor, pôs uma tala

no braço e aconselhou a paciente a procurar outra unidade. De ônibus, ela seguiu para o Rocha Faria, onde não foi atendida.